

Queres distância do mal,
entretanto, para que o mal se afaste
de nós será preciso esquecê-lo.

Não podemos ser ingênuos e
simplistas, a ponto de ignorá-lo.
Urge, porém, não se lhe conferir
a honra da atenção permanente,
qual se fosse ornamento
precioso que devamos embutir
na cabeça.

O caminho da experiência
nem sempre surge asfaltado
de segurança.

É indispensável contar com perigos e desarranjos.

À frente da crise, o motorista suprime o defeito ou liquida o obstáculo, mas, não se detém indefinidamente, medindo as dificuldades que atravessou.

Certo, na maioria das ocasiões, não afasta o veículo dos empecos a ligeiro toque de dedos, obrigado que se vê, quase sempre, a socorrer-se dos instrumentos de que dispõe.

De nossa parte, muito dificilmente também, lograremos desvencilhar-nos, a breve esforço, da influência do mal.

Todos possuímos, todavia, duas alavancas de força que, se conjugadas e usadas devidamente, resolvem quaisquer problemas ou subtraem obstáculos quaisquer: a oração e o trabalho.

A oração, além de clarear-nos por dentro, granjeia, em nosso favor o Amparo Divino sobre as nossas fraquezas, e o trabalho,

além de burilar-nos as faculdades,
atrai em nosso benefício o
concurso do próximo, capaz
de atenuar-nos as imperfeições.

Em todos os desgostos
e empecos da estrada, oração e
trabalho funcionam, eficientes.

Sejam eles doenças ou mágoas,
frustrações ou contratempos,
tentações ou desastres, recorramos
a essas chaves de socorro e os
caminhos se nos abrirão, amplos
e claros, ao calor da paciência e
à luz da esperança.

Perante quaisquer dissabores e
provações, empreguemos
a oração com o apoio do trabalho
e apliquemos o trabalho com
o auxílio da oração.

Através do uso correto de
semelhantes indicações, seguiremos
adiante de alma livre e coração
renovado, entre a serenidade da
consciência e a bênção de Deus.

Emmanuel